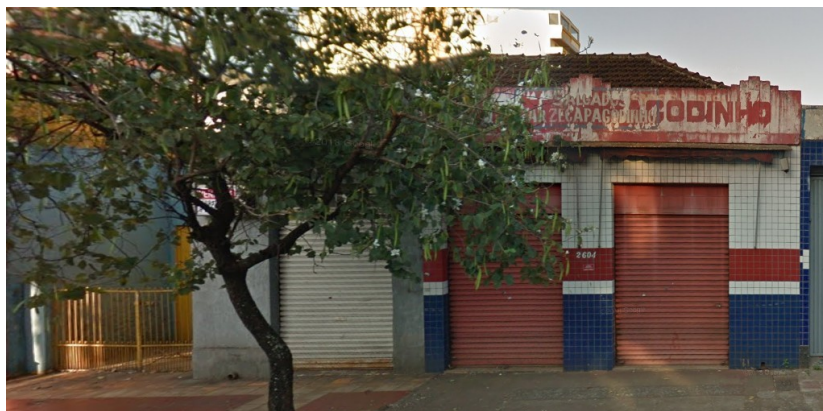


QUADRA 61B LOTE 05 – PROPRIEDADE DO SENHOR SEIKO OGUIDO - DEMOLIDO



Registro fotográfico de 2017. Fonte: Google Maps Street View, 2020. <https://goo.gl/maps/AEEJ4TTF4Z34uu5>



Registro fotográfico de 2019. Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2604	Quadra/Lote(s) Q61B/L5	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1949

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Sem uso/Comercial e residencial Terreno baldio/Não consta/Bar Casa José (Informador Comercial de 1955)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A_bom <input type="checkbox"/> B_regular <input type="checkbox"/> C_ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A quadra 61B é a última do trecho de expansão do plano urbano inicial (1932), à época finalizando junto à Rua Jacarezinho (hoje, Avenida JK). Este era o ponto considerado como o “final da cidade”, e algumas quadras abaixo, sentido Oeste, tem-se o Cemitério São Pedro. A continuidade da via conectava-se ao Sul aos acessos rurais, ligando ao povoado de Tamarana (Patrimônio de São Roque, até 1939) e à localidade denominada Três Bocas, em referência ao Ribeirão. Por sua localização no ‘final da cidade’ e pela ligação com ocupações rurais, o comércio inicial se destacava pelo abastecimento primário (casas de secos e molhados), insumos agrícolas e serviços em geral, para o abastecimento da população rural que deslocava-se eventualmente à cidade, em busca de bens e serviços só ali encontrados.

O projeto mais antigo da edificação em questão encontrado no Cadastro Imobiliário da PML, é de 1949, da Predial Construtora, de um salão comercial de alvenaria de tijolos e uma residência de madeira unidos. Conforme o registro fotográfico de (2017), a fachada da propriedade presente na data sofreu alterações. Uma garagem foi adicionada à esquerda e a pintura e os materiais da fachada frontal foram modificados. Em meados de 2019, as construções foram demolidas em conjunto com as do lote 4, contudo os documentos históricos foram mantidos neste inventário, para fins de preservação da memória urbana.

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data
2021

Folha
01/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E323

Neutro Import. Excepc.

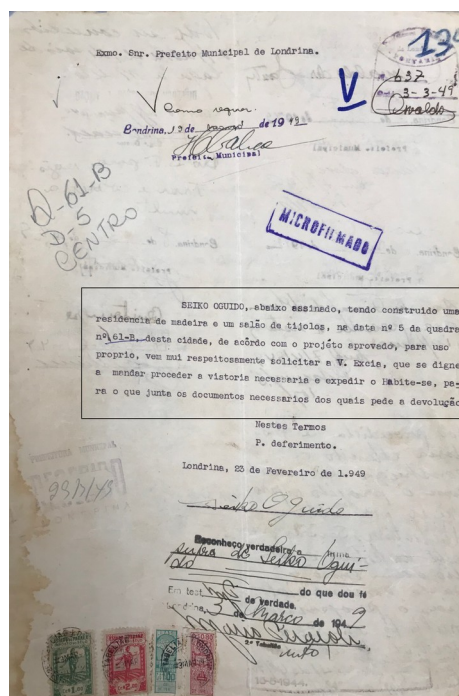
DESCRIÇÃO

Consta no SCI/PML um projeto aprovado, em 1949. Tratava-se de um salão comercial e uma residência – todos demolidos (engenheiro civil não identificado). Salão Comercial – representava a tipologia edilícia térrea com aberturas voltadas diretamente para a via, sem recuos frontais, comum às edificações comerciais da época; três aberturas frontais, cujo fechamento se dava por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado), com arremate em relevo. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação foi demolida no ano de 2019. O projeto aprovado (1949), conta com planta e 1 corte / fachada principal / situação e carimbo com informações técnicas.

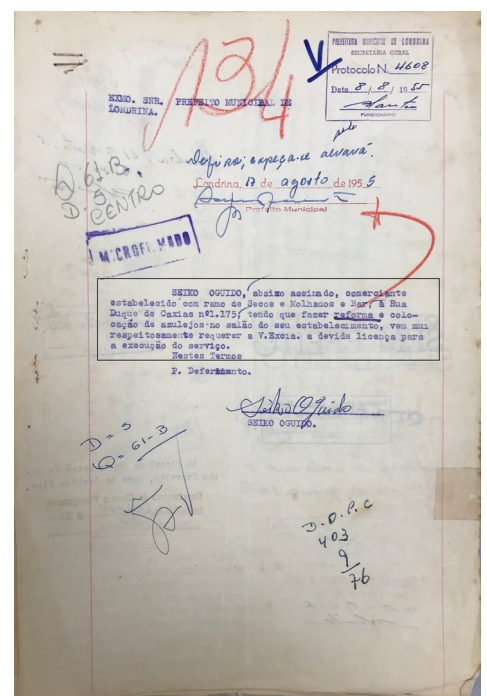
Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:
1949 – salão comercial e residência / Engenheiro civil não identificado – demolido.



Documento histórico – licença para construção em nome do pioneiro, 1949.
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Documento histórico – pedido de Habite-se, 1949.
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Documento histórico – informações sobre o comerciante, 1955.
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.

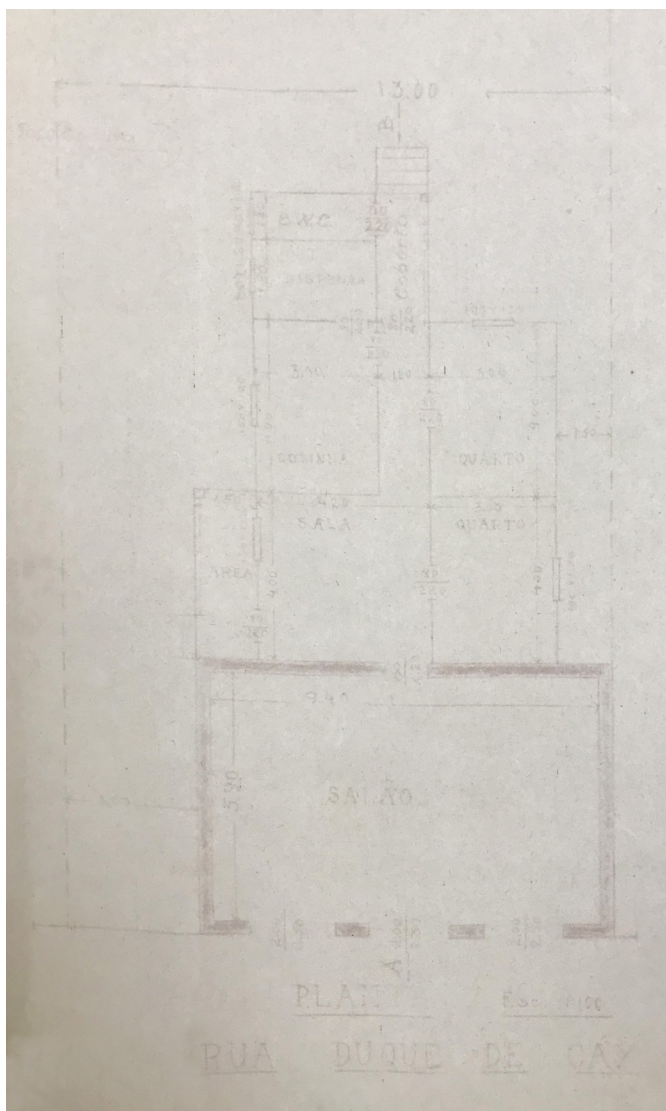
Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 02/07

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1949 (demolido).



Planta de situação, 1949.

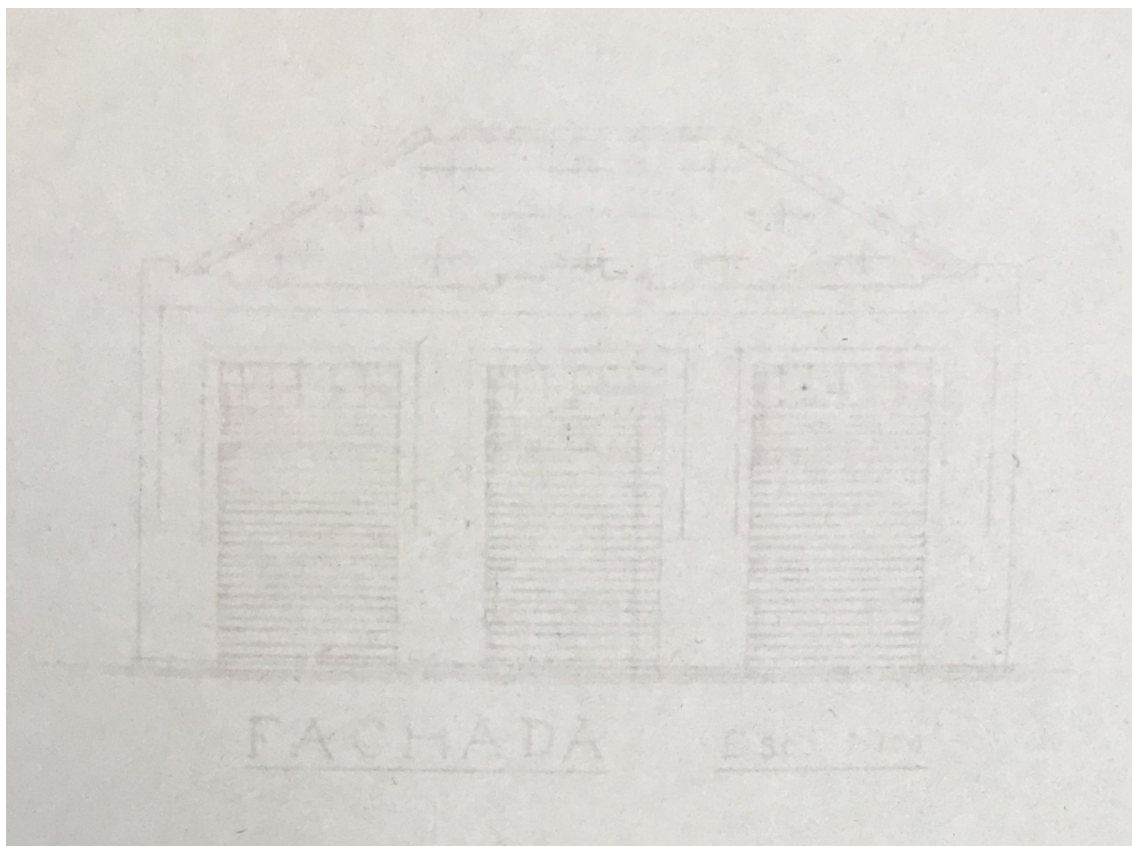
Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

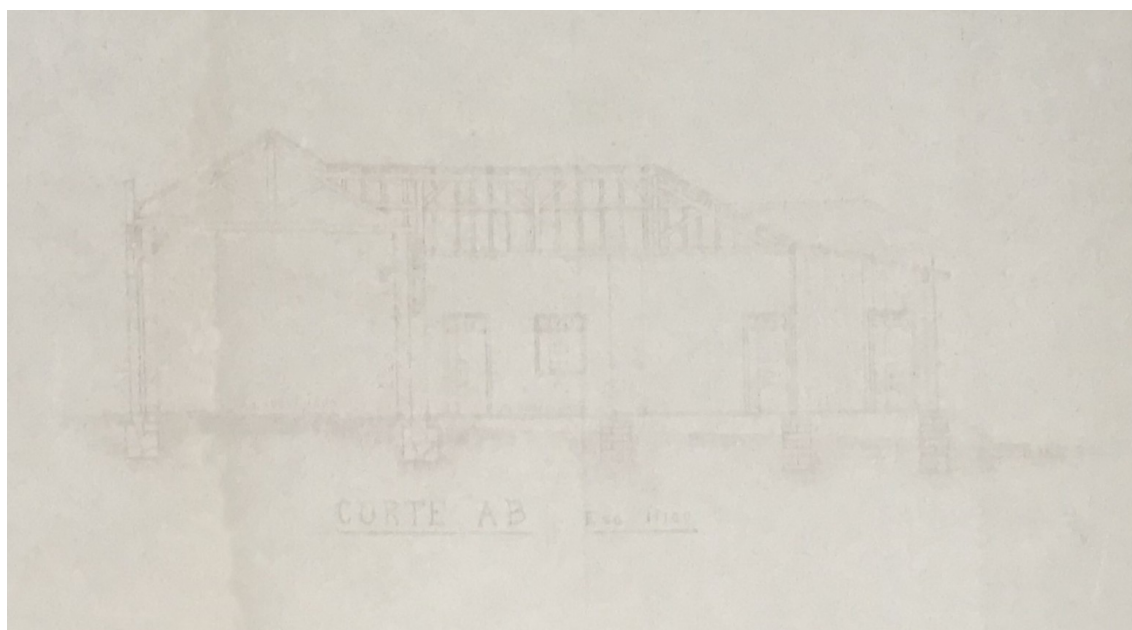
Data Folha
2021 03/07

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial e residência, 1949 (demolido).



Corte AB salão comercial e residência, 1949 (demolido).

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	04/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

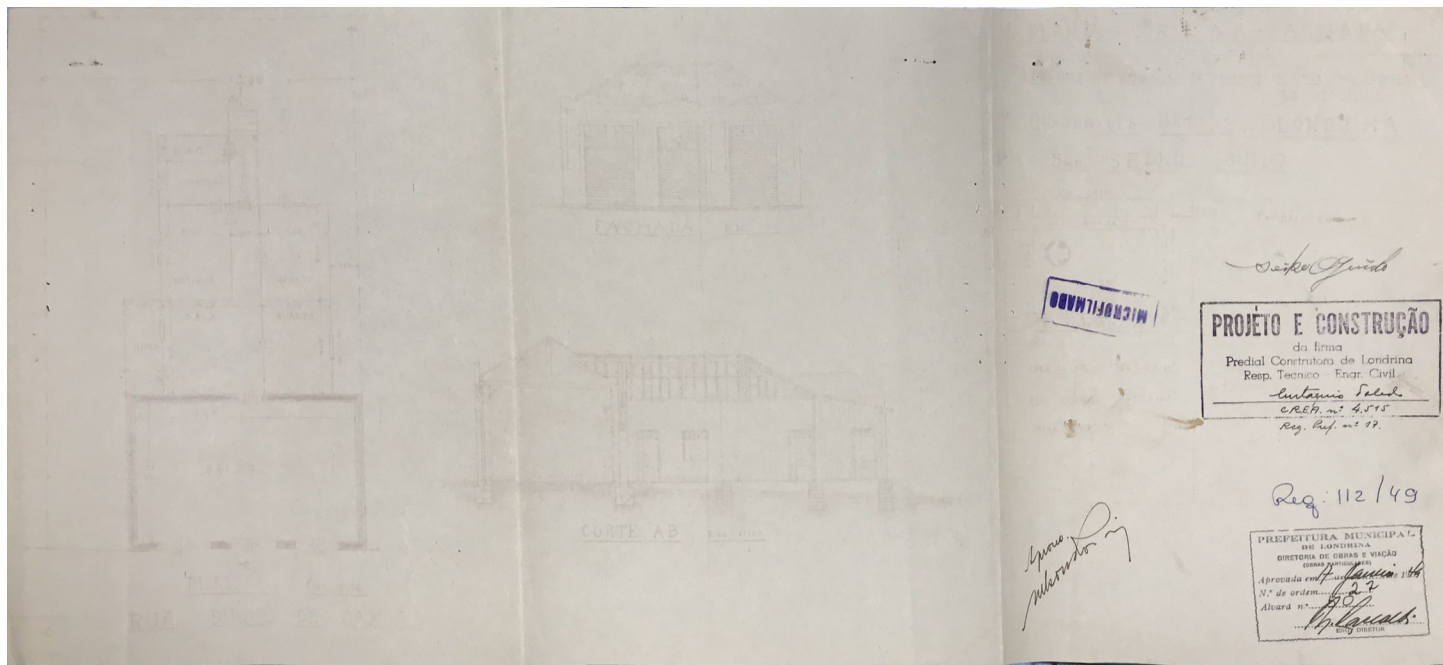
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E323

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1949 (demolido).

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 05/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

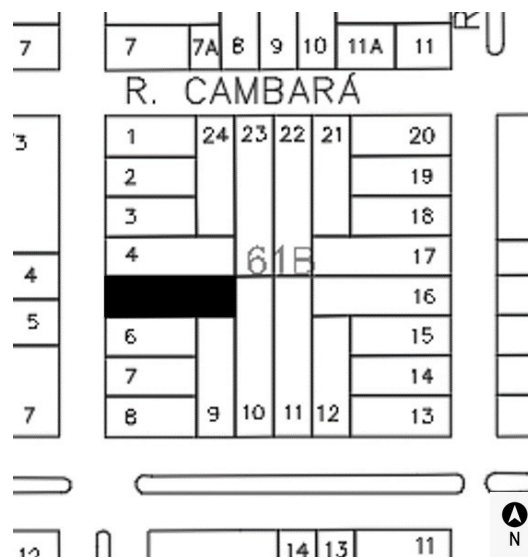
E323

Neutro Import. Excepc.

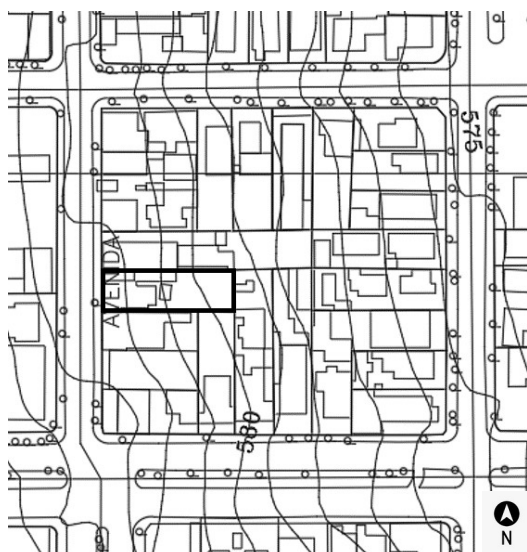
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

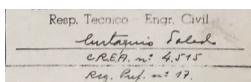


Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

Engenheiro civil:



(1949)

**Assinatura não identificada

Área do Lote
Não consta

Área Construída
Não consta

Data Aprovação/Habite-se
1949

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 06/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E323

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).
Informador Comercial de 1955 (lista telefônica da época, disponível no MHL).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	07/07